



## VOTO DE SAUDAÇÃO

### 1º DE MAIO

Esta data, com raízes nos movimentos laborais do final do século XIX, recorda-nos o longo caminho percorrido na afirmação de melhores condições de trabalho, da proteção social, da valorização do esforço humano e do reconhecimento do trabalho como elemento central da realização pessoal e do progresso coletivo. Em Portugal, estes valores ganharam particular expressão com a construção do regime democrático, que permitiu consolidar direitos, promover o diálogo social e reforçar a justiça nas relações laborais.

Assinalar o 1.º de Maio é, por isso, prestar homenagem a todos aqueles que contribuíram para este percurso, mas também reconhecer o papel determinante que o trabalho continua a desempenhar na coesão social, no desenvolvimento económico e na construção de uma sociedade mais equilibrada e inclusiva.

Importa igualmente sublinhar que os desafios do presente, desde as transformações no mundo do trabalho, à necessidade de maior competitividade económica, à valorização dos salários e à conciliação entre vida profissional e pessoal, exigem respostas responsáveis, equilibradas e sustentáveis.

O progresso de Portugal depende do contributo de todos. Do Estado, enquanto garante de políticas públicas justas e promotoras de igualdade de oportunidades, do setor privado, como motor de criação de riqueza, investimento, inovação e emprego e dos trabalhadores, cujo empenho, dedicação e competência constituem a base indispensável de qualquer desenvolvimento duradouro.

Só com a cooperação ativa entre estes três pilares, Estado, empresas e trabalhadores, será possível construir um país mais próspero, mais justo e mais preparado para os desafios do futuro, assente numa cultura de diálogo, responsabilidade e respeito mútuo.

Celebrar o 1.º de Maio não é só evocar o passado, mas também renovar o compromisso com a valorização do trabalho, com a dignificação de quem trabalha e com a construção de uma sociedade onde todos tenham a oportunidade de contribuir e de beneficiar do progresso comum.

**Assim, os eleitos do CDS-PP, do PSD e da IL, propõem à Assembleia de Freguesia do Beato, reunida a 27 de Abril de 2026, que:**

**1 - Aprove este Voto de Saudação ao 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, data de elevado significado histórico que assinala a luta de gerações pela dignidade do trabalho, pela justiça social e pela consagração de direitos laborais fundamentais, reconhecendo o valor do trabalho como pilar fundamental de uma sociedade mais justa, equilibrada e próspera, conscientes de que o desenvolvimento de Portugal depende do conjunto do Estado, do setor privado e dos trabalhadores, num esforço comum assente no diálogo, na responsabilidade e na cooperação.**

**2 - Este Voto de Saudação seja enviado ao Exmo. Senhor Presidente da República, ao Exmo. Senhor Primeiro Ministro, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e às Centrais Sindicais UGT e CGTP.**

Lisboa, 21 de Abril de 2026

Os eleitos pelo CDS-PP, pelo PSD e pela IL da Assembleia de Freguesia do Beato